

Remoção de *Apple stem pitting virus*, *Apple stem grooving virus* e *Apple chlorotic leaf spot virus* de macieiras por quimioterapia *in vitro*. Nickel, O.¹; Quecini, V.²; Fajardo, T. V. M.²; Souza, F. de³ - ¹Embrapa Uva e Vinho - Laboratório de Virologia; ²Embrapa Uva e Vinho - Laboratório de Cultura de Tecidos; ³Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Iniciação Científica. *E-mail:* nickel@cnpuv.embrapa.br. Removal of ASPV, ASGV and ACLSV from apple plants by *in vitro* chemotherapy

Os efeitos detrimenais dos vírus à produção e à qualidade de maçãs tornam necessária a produção de material propagativo livre de vírus. Em 2 experimentos avaliou-se a quimioterapia *in vitro* para a remoção de *Apple chlorotic leaf spot virus* (ACLSV), *Apple stem pitting virus* (ASPV) e *Apple stem grooving virus* (ASGV) de macieiras. Ribavirina, um análogo de guanosina, foi utilizada como agente antiviral. Os vírus foram: ACLSV (1), ACLSV+ASPV (2), ASGV (3), ASPV (4). Plântulas de cultivo *in vitro* de internós das cvs. Royal Gala (1) e Cripps Pink (2), exp. 1 (10 ug.mL⁻¹); cvs. Royal Gala (3), Castel Gala (2), Cripps Pink (3) e Fuji Select (4), exp. 2 (5,0, 7,5 e 10 ug.mL⁻¹) foram cultivadas em meio de cultura MS com ribavirina. Das plantas do exp. 1 foram retirados meristemas, submetidos ao tratamento com ribavirina. Após 30 dias de tratamento (dt) a ribavirina provocou a remoção de ACLSV e ASPV de uma de 3 repetições de Cripps Pink; a cv. Royal Gala continuou infectada. Após 60 dt plantas de ambas cvs. estavam livres de vírus. No experimento 2, foram avaliadas as plântulas obtidas imediatamente após o tratamento quimioterápico previamente à excisão de meristemas. Após 30 e 60 dt o ASGV foi removido de todos tratamentos das cvs. Royal Gala e Cripps Pink e o ASPV das cvs. Fuji Select e Castel Gala; nesta o ACLSV persistiu após 30 dt antiviral, tendo sido removido dos tratamentos com 5 e 7,5 ug.mL⁻¹. ACLSV foi detectado em 1 de 3 repetições no tratamento de 60 dt com 10 ug.mL⁻¹. Observaram-se alterações morfológicas e escaldadura de folhas reversíveis após a destoxificação, na cv. Cripps Pink. As análises de vírus foram feitas por RT-PCR. **Apoio Financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul e FINEP